



COMMERCIO E INDUSTRIA

(CONFERENCIA REALIZADA PELO DR. REYNALDO PORCHAT
POR OCCASIÃO DA SOLEMNIDADE DO PRIMEIRO ANNI-
VERSARIO DA ACADEMIA DE COMMERCIO DE SANTOS
EM 4 DE AGOSTO DE 1908).

Depois de pronunciar phrases de saudação a Santos, sua terra natal, o Dr. Porchat occupou a attenção do auditorio com o assumpto de sua conferencia, cujo substratum damos em seguida:

Agradecendo a honra do fidalgo convite para falar nesta festa, em que se commemora a fundação da Academia de Commercio de Santos, eu tenho por feliz a oportunidade que me offerece o assumpto para, diante do conspicuo auditorio, composto em sua maioria de pessoas vindas do trabalho e dignos representantes do commercio e da industria, dizer como eu reputo auspicioso esse movimento, que actualmente agita as classes sociaes e os poderes publicos, imprimindo um cunho de orientação prática á educação da mocidade, de modo a acudir aos reclamos que a propria civilisação exige do nosso paiz.

Ante o avançar prodigioso do progresso, quando a acção de Rio Branco levanta o Brasil ao lado das nações mais cultas, é mister que lhe não faltem forças bem cultivadas para o manter com brilho na grande concorrência que a actividade desperta.

O conceito positivo da sociedade nos mostra que as leis naturaes, que regulam os seus phenomenos, não podem ser impunemente violadas pelos artificios que o engenho humano prepara. A necessidade se impõe de olhar claro para a realidade das coisas e de confessar, sem temores, que, na ingente batalha da vida, a victoria pertence aos mais fortes. E um povo que, com tanto vigor, cheio de tanta riqueza natural, entra na concorrência enorme do mundo, precisa de filhos que o representem, apercebidos da maior aptidão.

A idéa da fundação de escolas de commercio, que com tantos applausos começa a medrar entre nós, é promissora esperança, é lidimo factor de um bello futuro que oppulento se descortina diante de nosssas vistas.

No periodo das guerras sanguinosas appareham-se os soldados pelo manejo das armas e pelos recursos da estrategia.

Mas, quando as nações se congregam para clamar a necessidade da paz, e quando a somma dos avultados interesses a isso aconselha, impedindo que uma centelha imprudente inflamme os depositos de polvora; quando a luta se desloca para o centro movimentado das cidades, onde o embate se trava no mundo economico; é preciso criar personagens, feitos de instrucção e character, capazes de acção vigorosa e effcaz.

A simplicidade primitiva da troca de productos era o bastante para a vida modesta das sociedades

antigas; mas, da troca surgiram modalidades as mais complicadas, derivaram-se aspectos de variadissimos contornos, que enlaçam pelo interesse os homens de uma cidade, as cidades de um mesmo Estado e Estados de todo o mundo — é o commercio.

E' então que a intelligencia do homem se apura aguilhada pela preocupação de vencer, e as engenhosas combinações e as descobertas mais admiraveis aproveitam forças até então desconhecidas, substituindo o pesado serviço do braço operario:—é a usina coroada por seu pennacho de fumo, é o carvão impulsionando o mundo — é a industria.

O commercio e a industria são duas fontes importantissimas de riqueza em que assenta o progresso das nações.

Ligados pela mais intima relação de dependencia, são duas forças que mutuamente se auxiliam, que se estimulam, que se alimentam e que mantêm em uma constante agitação essa prodigiosa actividade do trabalho livre.

Vindo da mais alta antiguidade historica, como um phenomeno cuja simplicidade correspondia á da sociedade onde surgira, o commercio foi progressivamente expandindo-se de modo notavel, e a sua importantissima função social se foi tornando cada vez mais complexa.

Qualquer que seja a escola sociologica adoptada sobre a lei que deva reger a evolução das sociedades humanas, é certo que as suas necessidades se desenvolvem numa complexidade crescente, tendendo a fornecer ao homem a maior somma de bem estar possivel. E o commercio, que se formou naturalmente em virtude mesmo dessas necessidades, teve de se desdobrar em grande numero de instituições

destinadas a servirem ás varias formas de actividade, que o interesse humano imprime ás suas transacções.

E não só a conquista dos mares pelas navegações de fama immorredoura, como tambem os engenhosos inventos da industria, que transformaram a face do mundo, foram as causas productoras desse engrandecimento do commercio, que, vencidos os obstaculos da organização feudal, floreceu e desabrochou brilhantissimamente, facilitando a emancipação dos individuos, promovendo a independencia de cidades que se cobriram de riquezas, como Veneza, Genova e Florença, e espalhando por toda a edade moderna a opulencia de seus incontaveis beneficios.

A viagem de Gama e o descobrimento de Colombo recuaram os terminos do mundo conhecido; e caminhos ignotos se rasgaram, e encantadoras regiões se offereceram, e, novos ideaes descortinados, as relações dos povos se estreitaram.

O Mediterraneo, cujas ondas azuladas serviam de berço a embalar o commercio nascente, não foi bastante para o conter em seu prodigioso desenvolvimento, e outros mares e outras terras descerraram os novos horizontes, onde vieram centuplicar-se todas as forças da expansão commercial.

Approximando os homens por uma rêde de relações economicas, sociaes, intellectuaes e moraes, o commercio accelerou o movimento de applicação dos conhecimentos scientificos para o aproveitamento das energias naturaes; e a industria alargou descompasadamente o campo das suas investigações e dos seus triumphos: attingiu ás fulgurações deslumbrantes da electricidade; contribuiu para as magnificentes construcções da architectura moderna; passou do lento transporte pela força animada ao caminho de ferro

veloz, que perfura montanhas e avança pelas florestas a espalhar o movimento, o progresso, a vida; do barco fragilimo, joguete das ondas, aos soberbos transatlanticos, que parecem palacios fantasticos a dansar na crista das vagas; da pedra ao bronze, ao ferrô, ao aluminio e a essas maravilhas que cada dia se aperfeçoam vencendo o tempo e supprimindo distancias.

O commercio, facilitando a troca dos productos, sustenta e desenvolve a industria; e a industria, multiplicando as producções, alenta e impulsiona o commercio.

Considere-se, para exemplo, a applicação do vapor e da electricidade aos meios de communicação, e vejam-se as transformações profundas que dahi se originam para o commercio, alterando a physionomia economica e juridica de seus contratos, e determinando o estabelecimento de novas fórmulas de relações mercantis. O contrato de transporte, a compra e venda, o mandato, a commissão, tudo necessitou adaptar-se ás novas circumstancias.

A sociedade assumiu proporções extraordinarias, encontrando na forma do anonymato o meio de constituir os grandes capitaes para a exploração das riquezas; e por sobre tudo isso ficou desempenhando importantissimo papel o crédito, que é para o commercio o que o oxygenio é para a luz e o que a luz é para a côr, que é para o commerciante o ponto melindroso do seu nome, e a synthese perfeita de sua honra. O crédito criou desde as mais modestas cooperativas até ás mais poderosas empresas bancarias, e delle dimanaram os papeis fiduciarios, que são hoje os intrumentos activos das transacções commerciaes, agitando e facilitando a circulação dos valores.

Mas além da sua função económica, tem o commercio ainda uma função eminentemente social, que realça a sua influencia como factor da civilização na historia dos povos.

Augmentando a producção e augmentando o consumo, diz o preclaro Conselheiro Lafayette, elle desenvolve o trabalho e as forças de acquisição de um paiz, fazendo crescer, avolumar-se, alargar-se a riqueza, que acarreta consigo o poder, a grandeza, a civilização, e requer a paz, a ordem, a garantia e segurança do direito. Inimigo da guerra que suspende o trabalho e paralyza as communicações, que esmaga o direito e leva por toda a parte a ruína e a desordem material e moral, o commercio é hoje um dos maiores poderes capazes de estabelecer a paz, promovendo a permuta, das idéas e dos conhecimentos e estreitando as relações internacionaes que tanto estimulam o engrandecimento das nações.

Não ha, portanto, um traço de união mais intenso entre os povos, do que esse impulso de convergencia produzido pelo commercio.

Por elle as utilidades se approximam, se permutam, se entrelaçam de tal forma, que os preconceitos de nacionalidades se apagam, os zelos de raças desaparecem e os obstaculos religiosos se extinguem.

Do commercio póde dizer-se que encerra em si una contradicção admiravel: a luta franca pelo interesse é a sua essencia, e essa luta já muita vez accendeu na historia rivalidades tremendas; no emtanto, o seu effeito é a harmonia e a paz entre os povos, porque, operando o transporte dos productos e activando a circulação dos valores, elle reclama a moralidade das transacções mercantis, mantendo pelo credito a confiança entre os homens.

Mas em toda essa importantissima função economica e social, o commercio age como um indispensavel intermediario, porque a sua essencia é constituida, no dizer dos commercialistas, por actos de mediação entre a procura e a efferta exercidas com o fito de lucro.

Elle precisa, pois, de haurir os elementos de vida nas fontes de producção, para derramal-os pelo grande emporio do mundo onde se estende o consumo.

Como o sangue, que mantem a vitalidade nos organismos, necessita dos alimentos que a chimica biologica lhe fornece, para, tonificado por elles, correr agitado pelas arterias levando a vida para todos os pontos do corpo animal; assim o commercio vae buscar nos mananciaes da agricultura e da industria as riquezas que levam a vida pelo grande organismo da humanidade.

A agricultura, embora defeituosissima pela preocupação de uma cultura exclusiva, produz, produz, produz. E este grande paiz nosso, desalentado e tristonho, sem attender aos principios mais rudimentares de economia politica, dá verdadeiras cambalhotas economicas, lamentando desesperadamente este *irremediavel* este *terribilissimo mal* com que Deus nos castiga : a fertilidade do sólo.

Mas já que a agricultura capricha em ankylosar-se dentro das vetustas linhas de uma rotina pesada, já que a imprevidencia e a indolencia não adaptam os campos de cultura e o trabalho do lavrador aos progressos valiosos das sciencias naturaes e das artes mecanicas, tenhamos esperanças na iniciativa dos homens intelligentes, que começam a abrir para o Brazil a phase promissora da industria.

As grandes nações do mundo agitam de modo assombroso o movimento industrial; aproveitam a

verdades scientificas e as transformam em utilidades ao serviço do homem ; cobrem os seus territorios de monumentos gigantes, que hão de perpetuar para sempre a pujança crescente dos esforços humanos. Cada usina que se levanta é uma fortaleza que guarda o nome, a grandeza e a gloria de um paiz.

Não ha trons de artilharia vibrando o espaço e sacudindo o sólo. Mas o surdo rumor das machinas é o simples animador da luta que se trava de povo a povo.

A Allemanha cresce notavelmente suffocando a França, em cujo territorio derrama incessante a onda inexgottavel de seus productos. A America do Norte se avoluma formidavel por um trabalho herculeo, e de longe atormenta a Inglaterra que multiplica os esforços. Entra no grande concursc o Japão audacissimo, e o equilibrio da paz se estabilisa pelo peso das machinas.

Esse progredir incessante, a encher de maravilhas o mundo, alarga o espirito e educa o character, instillando nas nações ainda novas a ancia de lutar tambem e conquistar triumphos.

Mas nesse combate immenso, em que as nações se empenham á porfia, o grande elemento de exito é a organização do trabalho, que deve ser preparada pelo cultivo da intelligencia e pela energia da vontade.

Na esphera commercial, como na esphera de industria, já não ha mais lugar para as intelligencias bisonhas e os caracteres tibios.

A lei natural da selecção dos mais aptos domina soberanamente tambem na evolução social. O progresso, em seu caminhar, esmaga os imprestaveis ; e, por mais que se adorne de sophismas uma certa philosophia socialistica, é preciso olhar de frente para a

verdade, comprehender a natureza do homem pela manifestação de seus actos, e convencer-se de que a preconizada egualdade é um mytho irrealisavel e, na luta dos deseguaes, só vencem os mais fortes.

O commercio, como se desenvolve nos centros civilisados, sustentado por uma rêde de complexas transacções a desafiarem os calculos mais difficeis e as previsões mais argutas; a industria, tal como se aperfeiçoa por toda a parte, operando as mais delicadas applicações das leis descobertas, que dependem do tino e da perspicacia de especialistas, não podem mais florescer em um paiz que descuide da formação de um pessoal technico, capaz de desempenhar com segurança e saber as importantes funcções que lhe incumbem.

Agóra que o territorio brasileiro vae sendo quasi todo cruzado por estradas de ferro que os gigantescos projectos annunciam, agóra que os capitaes de origens diversas se movem confiantes para a exploração das nossas riquezas occultas, agóra que o exemplo dos estrangeiros, mostrando-nos quanto pódem a iniciativa e o trabalho, desperta em nossos patricios o estimulo nobre para a acção, é digno de louvores esse movimento que no Brasil se vae accentuando em pról do reconhecimento da alta importancia das classes que constituem o commercio e a industria.

Abram-se as escolas technicas, e ministre-se aos jovens o ensino profissional. Assim preparados pela acquisição dos conhecimentos, dos quaes depende a efficacia na orientação das nossas forças economicas, elles serão a garantia do nosso futuro, constituindo-se com animo forte para impedir a total submersão do elemento brasileiro diante da imposição natural da competencia estrangeira.

Não é de puras theorias que vive uma nação.

Quando, em solemne sessão da conferencia internacional, diante dos embaixadores mais notaveis do mundo, sustenta o insigne Ruy Barbosa que a sua Patria merece o respeito e a consideração universal, é preciso que aponte um fundo substancial em que assente a verdade da affirmação, e esse fundo substancial não póde ser outro senão a industria, que principia, e o commercio, que já floresce.

Defenda o advogado o direito dos opprimidos, minore o medico as dôres dos enfermos, assegure o politico a garantia das liberdades, sustentem o commerciante e o industrial o brilho economico do paiz.

Desde que procedam guiados pelos ditames da honra, todos elles exercem funcções nobilissimas, que convergem dignamente para o engrandecimento geral. «O bom industrial, o bom agricultor, o bom commerciante e o bom funcionario, escreve Buisson, são termos que se equivalem. São, de um modo geral, homens que desempenham, nos quadros de uma democracia, profissões differentes, mas uma mesma funcção social».

A fundação das Academias de Commercio traduz a mais perfeita comprehensão dessa verdade.

A multidão inexgottavel dos diplomados theoristas e sonhadores já vae criando entre nós a classe perigosa do proletariado intellectual. Não bastam os cargos publicos para accomodar o formigueiro dos candidatos que pullulam.

E' tempo de se olhar para o lado pratico da vida, chamando ao gremio de estabelecimentos como este, essa porção de moços de intelligencia em flor, que são promissoras esperanças de um futuro, mas que serão perdidas illusões se esquecidos ficarem ao embate da ignorancia e das paixões.

Desde que a sciencia invade francamente os dominios da agricultura, da industria e do commercio,

é preciso preparar os moços com sólido saber, para que, bem aparelhados, não sintam desalentos ao primeiro surgir das dificuldades reaes.

A psychologia dos povos que são chamados latinos póde resumir-se em poucas linhas, diz o illustre Gustave Le Bon, que mostram as suas particularidades fundamentaes: uma intelligencia viva, uma iniciativa e uma constancia de vontade muito fraca. Dahi se deriva essa falta de disciplina interna, essa mobilidade que não permite longos esforços, essa disposição natural pela qual preferem ser conduzidos por outrem para evitarem a responsabilidade dos insuccessos. E embora os bellissimos estudos de JÉAN FINOT produzam a convicção de que não se pódem apurar preconceitos de raças, porque os povos modernos são uma resultante de elementos ethnologicos diversos, todavia é certo que a impulsão natural dos acontecimentos historicos imprimiu uma maneira especial de sentir, uma tendencia, uma indole, um caracter proprio ao grupo a que pertencemos, attributos esses que bem o destacam do grupo germanico e anglo saxonico.

Mas a observação imparcial do modo por que se tem desenvolvido a civilisação occidental, patentea que as qualidades brilhantes dos latinos não são as que melhores vantagens offerecem para o exito na grande concorrencia que se trava pelo interesse.

E' preciso, portanto, illuminar a intelligencia da mocidade, instruindo-a nos conhecimentos scientificos, e ao mesmo tempo modelar-lhe o caracter pela lição e pelo exemplo, transformando-lhe as fraquezas da sensibilidade na energia poderosa da acção.

A calma, a prudencia, a constancia, a perseverança, o habito da observação e da reflexão, o imperio sobre si mesmo e a coragem da iniciativa são

os attributos que formam pela educação technica a verdadeira constituição mental, e criam o typo desse *self made man* a que a Inglaterra e os Estados Unidos devem toda a sua pujança e toda a sua grandeza.

Quando, em Manchester, a Universidade Victoria creou a sua Faculdade de Commercio, o *Times*, sensatamente appreciou-lhe as vantagens, escrevendo : «menos alfarrabios, mais realismo no estudo, eis o novo plano academico commercial e industrial; menos discussões ociosas, menos polemicas, menos jogos de palavras e mais concentração prática para um fim unico, uma tecnologia de que sáiam perfeitos homens de negocios, aparelhados de todas as armas para alcançar os mais altos destinos»

Essas conceituosas palavras do glorioso orgam da imprensa londrina adaptam-se com justeza a todas as academias ou escolas de commercio. Por isso as nações de mais largo descortino, a França, a Allemanha, a Inglaterra, Portugal, a Austria, a Italia, a Suissa, a Suecia e Noruega, a Russia, a Belgica, a Hollanda, a Dinamarca, a Hespanha, os Estados Unidos, a Republica Argentina mantêm numerosas escolas de commercio e industria, onde se visa tornar uma realidade o ensino profissional, para que dellas saiam formados, não os discutidores estereis ou dialecticos engenhosos, mas esses homens *vith brain and education*, que os americanos exigem para pôr á frente dos seus grandes negocios, ou fazer directores das suas importantes fabricas. E tão proveitoso é esse systema de ensino, que, segundo Viallate, uma das coisas que mais admiram os viajantes nos Estados Unidos, é a mocidade dos chefes de serviço dos estabelecimentos industriaes e financeiros, subindo desde muito cedo ás posições mais elevadas, onde se in-

vestem de graves responsabilidades. E' um facto, que Mr. Carnegie mostra sempre as suas preferencias pelos moços, exigindo-lhes, em troca, uma consideravel intensidade de trabalho.

Tornal-os capazes de acção prompta e independente, põl-os em condições intellectuaes de poderem attender ás mudanças e innovações que se produzem no mundo industrial e commercial — é esse o fim utilissimo das academias de commercio.

Em brilhante parecer, ha alguns annos apresentado á Camara dos Deputados da União, dizia o talentoso Snr. José Bonifacio: «o nosso paiz tem necessidade de seguir o mesmo caminho dos outros, senão fundando institutos profissionaes — para o preparo na industria, no commercio e na agricultura, — o que seria de grande vantagens para o seu desenvolvimento economico, — ao menos prestigiando e auxiliando as criações particulares, que offereçam as necessarias condições de vida pela idoneidade de seus directores, a segurança de seus programmas, a seriedade e elevação de seus intuitos.

A Academia de Commercio cujo estandarte hoje altivamente se levanta aclamado pelos applausos mais animadores, e festejado pelas graças feminis que lhe entoaram o hymno de sua gloria, apresenta-se com uma organização intelligente e séria, que lhe ha de assignalar prosperidade certa, assegurando-lhe a consideração de todos, e o indispensavel reconhecimento pelos poderes publicos. Demais, esta Academia tem ainda a fortuna de nascer aqui nesta cidade, neste notavel centro commercial que é honra e orgulho do Brasil inteiro, neste verdadeiro laboratorio de estudos mercantis, onde a actividade nos negocios se desenvolve intensa e admiravel, e onde as transacções se operam debaixo de um principio superior e

inquebrantavel, ao qual se nota tradicionalmente nesta praça um culto sincero e fervoroso: — a honra do commerciante.

E ahí está um elemento valiosissimo para o exito da Escola, que mostrará aos seus jovens estudantes, no seio da mesma cidade em que vivem, a feliz correspondencia entre os ensinamentos ministrados e a realidade prática do commercio.

Saibam os alumnos aproveitar esses thesouros contidos no instituto de ensino que Santos lhes oferece.

Seja a sua divisa: — amor ao trabalho e respeito á honra.

E como os jovens não pódem viver sem a luz de um ideal que lhes desperte as energias da alma cheia de sonhos: como é preciso que alguma coisa brilhe no alto, fulgindo sempre para o apoio do olhar confiante, como o coração juvenil necessita expandir-se em sentimentos alevantados, cultivae,meus amigos,esse nobre ideal que nos prende sobre um territorio gigante, e que nos alenta debaixo de um céu formosissimo, que nos anima na lucta pelo progresso e que nos attrae na convergencia de esforços, ideal queridissimo, cujo symbolo triumphante fluctua como um acenar de esperanças e cuja victoria se encarna na grandeza da Patria.
